

Interativos e receptivos

Hoje, Kleiton & Kledir vão criar canções em oficina ministrada por eles. Amanhã, dupla divide o palco com alunos e com corais santa-marienses



KLEITON & KLEDIR

PARCERIA Irmãos estão curtindo a oportunidade de trocar experiências com músicos e compositores de diferentes cidades que recebem o projeto Letra & Música

CASSIANO CAVALHEIRO

cassiano.cavalheiro@diariosm.com.br

Os irmãos gaúchos mais conhecidos da música popular brasileira, Kleiton & Kledir, estão de volta a Santa Maria. Hoje, eles ministram a oficina gratuita Letra & Música, no Anfiteatro Caixa Preta, na Universidade Federal de Santa Maria. Na ocasião, eles vão dar dicas de como compor canções populares e vão auxiliar os participantes, previamente inscritos, na criação de uma música. E, amanhã, a dupla sobe ao palco do Salão de Eventos do Colégio Santa Maria para uma apresentação gratuita e diferente. Além da participação especial dos alunos da oficina, que irão apresentar sua composição, três corais de Santa Maria vão acompanhar os irmãos Ramil em alguns de seus principais sucessos.

Em entrevista ao Diário, Klei-

ton e Kledir contaram detalhes sobre o Letra & Música, projeto que já passou por Pelotas e, depois daqui, segue para Caxias do Sul. Segundo eles, essa ideia inovadora – com participações de artistas das próprias cidades visitadas – é o espírito do projeto que tem como objetivo a troca de experiência.

– A ideia do show é a soma de dois projetos. Um exatamente convidando os participantes das oficinas para subirem ao palco conosco para apresentar as criações, e o outro, que já realizamos há bastante tempo, que é circular pelo país convidando corais locais para interpretarem alguns arranjos que escrevi para corais, usando nosso repertório, como é o caso de *Vira Virou* e *Deu Pra Ti* – adianta Kleiton.

Para não perder o tom, os regentes dos grupos vocais de cada cidade recebem, com antecedência, as partituras dos arranjos para treinar e, depois,

também ensaiam com a dupla.

ENCONTROS SURPREENDENTES

Kleiton, o mais velho dos dois irmãos, conta que sua família sempre foi muito ligada à educação e que já atuou como professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Católica de Pelotas, sempre em disciplinas ligadas à área musical. Assim, a ideia de criar uma oficina sobre processo criativo e de composição surgiu do desejo de compartilhar a experiência da dupla e de trocar vivências com novas pessoas.

– Pensamos em dividir com as pessoas interessadas a arte de criar música popular, experiência que temos de longa data. Há muitos métodos para música clássica mas quase nada para a popular. Então, tornou-se um sucesso esse projeto porque é possível, através do método que ensinamos, melhorar os resulta-

dos criativos na música popular – afirma o Kleiton.

A dupla conta que a experiência da oficina e dos shows com convidados tem sido gratificante, pois eles têm a oportunidade de se aproximar das pessoas, além do prazer em ver o resultado da produção.

– Cada oficina é uma surpresa. Em algumas, tem mais pessoas que já tocam ou compõem, em outras, menos. Mas sempre é desafiador. A gente pede que quem toca já traga o instrumento e venha nos ajudar. É muito bonito ver como as ideias vão fluindo, e a música, que é o resultado final da oficina, fica realmente com a cara dessa criação coletiva. Para nós, é gratificante estar próximos das pessoas – opina Kledir.

Questionado sobre o segredo de como compor uma música, Kleiton explica:

– Há infinitas maneiras de compor. Mas ensinamos um

Quando – Amanhã, às 20h
Onde – Salão de Eventos do Colégio Santa Maria (Rua Floriano Peixoto, 1.217)
Quanto – Grátis (senhas esgotadas - haverá fila de espera 1h antes, no local da apresentação)

Informações – (55) 3220-8700/ ascomgabinete@ufsm.br

Com participação do coral da Apusm, coral da UFSM, Coro de Câmara da UFSM e alunos da Oficina Letra & Música

método que usamos muitas vezes que propõe criar uma música popular por etapas. Isso contribui para a arte e finalização da obra.

Os músicos estão muito entusiasmados com o projeto e pretendem que haja várias outras edições.

– Esse projeto é uma delícia e vamos fazer sempre que houver oportunidade. Para sempre! Eternamente! – diz Kleiton.

Entre os planos, está o lançamento de um DVD ao vivo apresentando a atividade com todas as letras compostas, além